



Emprego e Pobreza nas Zonas Rurais

Yasfir Daudo Ibraimo

yasfir.ibraimo@iese.ac.mz

I^a FEIRA ANUAL DO LIVRO

23 DE FEVEREIRO 2010

Estrutura da Apresentação

1. Introdução
2. Quadro Analítico
3. Problemática do Emprego nas Zonas Rurais de Moçambique:
Sazonalidade, Condições de Trabalho e a Sustentabilidade do Emprego
4. Resultados do estudo de caso sobre a Açucareira de Xinavane

Introdução

- Criação de emprego constitui um dos grandes desafios em economias desenvolvidas e em vias de desenvolvimento.
- **Visão quantitativa:** Criação de Emprego → Rendimentos → Bens e Serviços.
- **Visão qualitativa:** criação de emprego + Condições de trabalho
protecção social + Sustentabilidade do emprego.
- **Visão quantitativa vs qualitativa** = a quantitativa tende a se evidenciar, a consolidar-se e a atrair simpatizantes uma vez que para os olhos de muitos parece o mais racional.

Introdução (Cont.)

- **Consequências:** *(i)* fraco debate em volta de aspectos de natureza qualitativa do emprego, *(ii)* informalização da força de trabalho e *(iii)* criação de empregos precários.
- **Contexto actual nas zonas rurais**
 1. Crescente importância da estratégia de diversificação de rendimentos nas economias rurais africanas (Reardon, 1997).
 2. Estratégias de diversificação de rendimentos que resultam na redução da dependência da própria produção agrícola (Bryceson et al. 2000; Ellis 2000)
 3. Participação no mercado de trabalho em busca de emprego assalariado e actividades de sustento (Massingarella et al. 2005).
 4. Maior parte da população rural em Moçambique tem padrões muito diversificados de sobrevivência, que incluem o trabalho assalariado, actividades agro-pecuárias, pesca, comércio, indústria, etc (Castel – Branco, 2008a).

Introdução (Cont.)

- Corroboro com Nkurunziza (2006) que defende que as camadas mais desfavorecidas tem o emprego como um dos activos de subsistência.

Problemas ou questões para debate

1. Dado que as famílias rurais buscam o emprego como fonte de subsistência, qual é a problemática do emprego nas zonas rurais de Moçambique e a sua articulação com a pobreza?
2. Até que ponto é que as condições que estes empregos oferecem se traduzem em termos de bem-estar dos trabalhadores, redução do estado de vulnerabilidade e de risco a que se encontram?
3. Será que a criação de emprego sem tomar em conta aspectos de natureza qualitativa pode responder positivamente ao problema da pobreza, vulnerabilidade e protecção social dos trabalhadores?
4. Será que não se pode articular a visão quantitativa do emprego com a qualitativa?

Quadro Analítico

- Abordagem do emprego decente  variáveis quantitativas  variáveis qualitativas.
- ILO (2008: 27), emprego decente é aquele que garante igualdade de oportunidades para homens e mulheres em obter um emprego produtivo em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana.
- Défice de emprego é evidenciado quando as condições sociais e de trabalho aumentam a exposição dos trabalhadores ao risco, em vez de protegê-los, e também quando a falta de trabalho produtivo mantém os trabalhadores e suas famílias num ciclo de pobreza e impotência (ILO, 2008).

Críticas a abordagem do emprego decente

- Viabilidade e materialização tem sido questionada, principalmente nos países em vias de desenvolvimento, mergulhados num cenário caracterizado por pobreza, vulnerabilidade, desemprego, crescente informalização e precariedade do trabalho.

Problemática do Emprego nas zonas rurais de Moçambique

1. Sazonalidade

- **características:** precariedade do emprego, informalidade, irregularidade, remuneração abaixo do custo de subsistência e ausência de mecanismos de protecção social formal e informal aos trabalhadores.
- Apesar de constituir uma importante fonte de rendimento e de sobrevivência, do ponto de vista real e de longo prazo expõe os trabalhadores e seus dependentes à vulnerabilidade.

2. Condições de trabalho

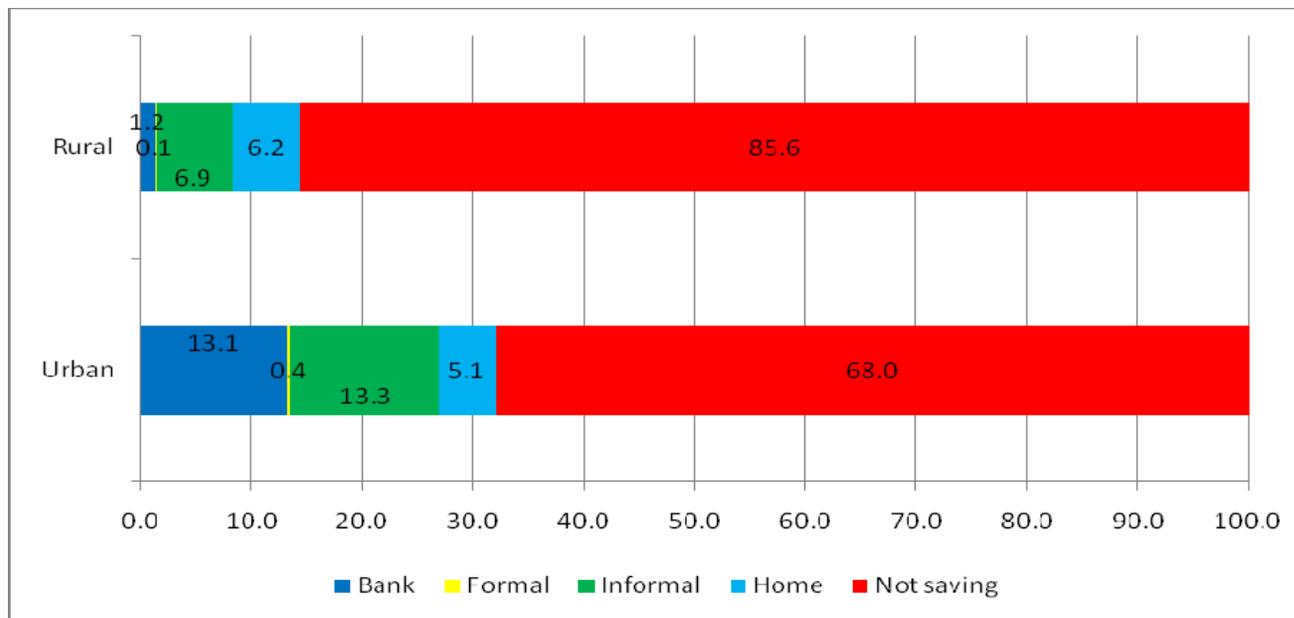
- Influenciada pelos empregadores.
- ausência de sindicatos fortes, fraca inspeção por parte do governo, baixo nível de educação dos trabalhadores.
- Ausência de contratos de trabalho.

Problemática do Emprego nas zonas rurais de Moçambique (Cont.)

3. Sustentabilidade do Emprego

- Dada a sazonalidade e precárias condições de trabalho são sustentáveis a curto e médio prazo.
- Insustentável a longo prazo: instabilidade e irregularidade no rendimento e ausência de protecção social.
- Irregularidade no rendimento proporciona baixos níveis de poupança.

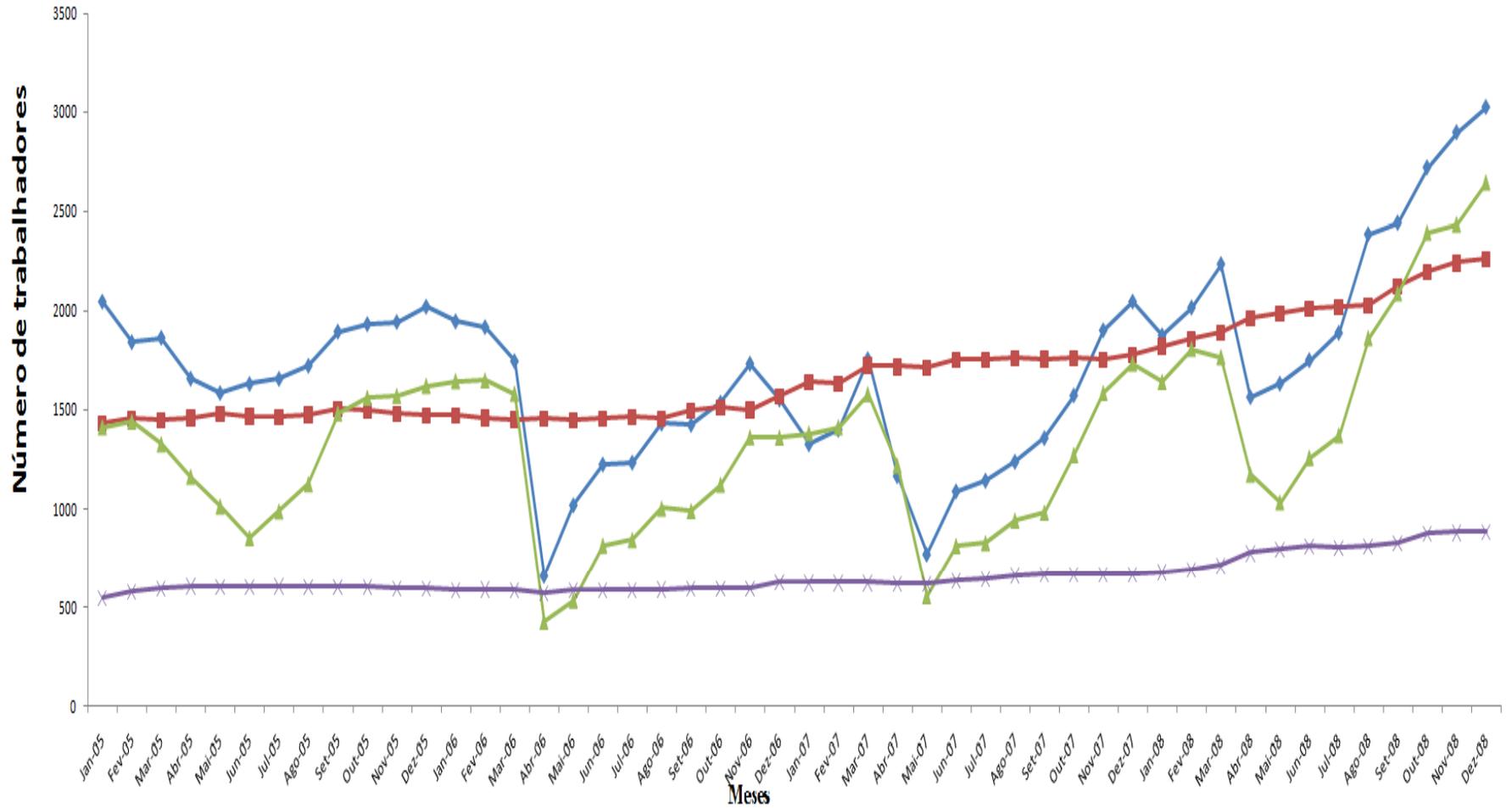
Espectro de poupança por área (Fonte: de Vletter et al (2009: 51))



Resultados do estudo de caso sobre a Açucareira de Xinavane

- Açucareira de Xinavane é uma agro-indústria, com actividade agrícola e industrial integrada.
- Emprego efectivo e sazonal, com domínio do emprego sazonal.
- Maior parte da população de Xinavane e algumas zonas vizinhas, encontram-se directa ou indirectamente ligadas a esta açucareira.
- período da campanha - decorre entre os meses de Abril/ Maio a Novembro/ Dezembro e o da inter-campanha - normalmente decorre entre os meses de Dezembro a Abril.

Comportamento do emprego na Açucareira de Xinavane (2005-2008)



| | Jan-05 | Fev-05 | Mar-05 | Abr-05 | Mai-05 | Jun-05 | Jul-05 | Ago-05 | Set-05 | Out-05 | Nov-05 | Dez-05 | Jan-06 | Fev-06 | Mar-06 | Abr-06 | Mai-06 | Jun-06 | Jul-06 | Ago-06 | Set-06 | Out-06 | Nov-06 | Dez-06 | Jan-07 | Fev-07 | Mar-07 | Abr-07 | Mai-07 | Jun-07 | Jul-07 | Ago-07 | Set-07 | Out-07 | Nov-07 | Dez-07 | Jan-08 | Fev-08 | Mar-08 | Abr-08 | Mai-08 | Jun-08 | Jul-08 | Ago-08 | Set-08 | Out-08 | Nov-08 | Dez-08 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Homens eventuais | 2046 | 1842 | 1864 | 1658 | 1585 | 1631 | 1657 | 1723 | 1895 | 1933 | 1944 | 2021 | 1947 | 1918 | 1746 | 658 | 1018 | 1224 | 1233 | 1430 | 1424 | 1537 | 1733 | 1552 | 1326 | 1399 | 1757 | 1165 | 769 | 1088 | 1142 | 1237 | 1357 | 1573 | 1902 | 2047 | 1876 | 2017 | 2236 | 1564 | 1633 | 1751 | 1889 | 2386 | 2443 | 2720 | 2896 | 3023 |
| Homens efectivos | 1433 | 1455 | 1446 | 1460 | 1480 | 1467 | 1463 | 1475 | 1502 | 1494 | 1480 | 1474 | 1471 | 1461 | 1452 | 1458 | 1447 | 1457 | 1466 | 1457 | 1495 | 1511 | 1501 | 1567 | 1641 | 1635 | 1726 | 1719 | 1713 | 1757 | 1752 | 1764 | 1758 | 1762 | 1753 | 1778 | 1823 | 1857 | 1891 | 1966 | 1987 | 2012 | 2019 | 2028 | 2127 | 2200 | 2244 | 2262 |
| Mulheres eventuais | 1414 | 1442 | 1328 | 1164 | 1014 | 855 | 989 | 1127 | 1484 | 1563 | 1573 | 1624 | 1648 | 1651 | 1584 | 427 | 535 | 817 | 845 | 1004 | 991 | 1124 | 1363 | 1362 | 1383 | 1414 | 1582 | 220 | 557 | 815 | 829 | 943 | 983 | 1274 | 1587 | 1737 | 1643 | 1810 | 1769 | 1174 | 1035 | 1260 | 1373 | 1865 | 2091 | 2396 | 2436 | 2646 |
| Mulheres efectivas | 546 | 576 | 593 | 606 | 601 | 603 | 605 | 604 | 601 | 602 | 594 | 592 | 587 | 589 | 587 | 570 | 588 | 587 | 587 | 589 | 594 | 595 | 596 | 624 | 623 | 623 | 623 | 621 | 619 | 633 | 641 | 662 | 664 | 664 | 667 | 678 | 693 | 712 | 777 | 797 | 810 | 804 | 810 | 831 | 878 | 883 | 885 | |

Fonte: Açucareira de Xinavane, 2009

MUITO OBRIGADO